

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Filha tranquiliza sobre saúde de Pelé

Filha de Pelé, Kely Nascimento veio a público, ontem, para tranquilizar os fãs do Rei do Futebol. Em vídeo, ela afirmou que o estado de saúde do ex-jogador segue o mesmo. "Está todo mundo me mandando mensagem, todo mundo preocupado. Não mudou nada, não tem nada de novo para falar. Meu pai vai para o hospital todo mês. Então, vira e mexe vai sair essas coisas. Às vezes ele vai duas vezes e passa uma noite. Mas não mudou nada, ele está em casa, está bem e se recuperando, super forte", afirmou.

GUIA DOS ESTADUAIS Torneios regionais apostam no charme dos clássicos para chamar a atenção dos torcedores no início da temporada brasileira. Competições dos principais estados do país têm começo marcado para os próximos dias

Rivalidade em campo

DANILO QUEIROZ

Os Campeonatos Estaduais não estão mais em seus tempos dourados. Hoje, com o ritmo frenético do calendário nacional, a maioria deles é colocada em segundo plano por grandes clubes, os mesmos que um dia priorizaram as disputas ca-seiras em detrimento, até mesmo,

da tão cobiçada Libertadores. Mesmo longe dos melhores dias, mas ainda com um charme todo especial, os torneios regionais terão, mais uma vez, a missão de abrir a temporada nacional.

As principais potências do futebol brasileiro são exemplos claros da perda de força das competições locais. Campeão brasileiro e da Copa do Brasil, o

Atlético-MG não utilizará força máxima no início da campanha em busca de um inédito tricampeonato no século. O Palmeiras está mais focado na disputa do Mundial, em fevereiro. O Flamengo, por sua vez, seguiu o modelo dos últimos anos e vai entrar com um time de garotos na primeira fase. O Athletico-PR é outro que adota o modelo.

Os grandes que não estão em fases tão positivas encaram os estaduais com outros olhos. O São Paulo não vence o Paulistão desde 2005 e apostou alto no último torneio para retomar o topo. A meta, agora, é mantê-lo. Cruzeiro, Vasco, Botafogo, Corinthians e Santos são outros que focam nos duelos caseiros para ganhar moral para 2022. No sul, a rivalidade entre Inter e

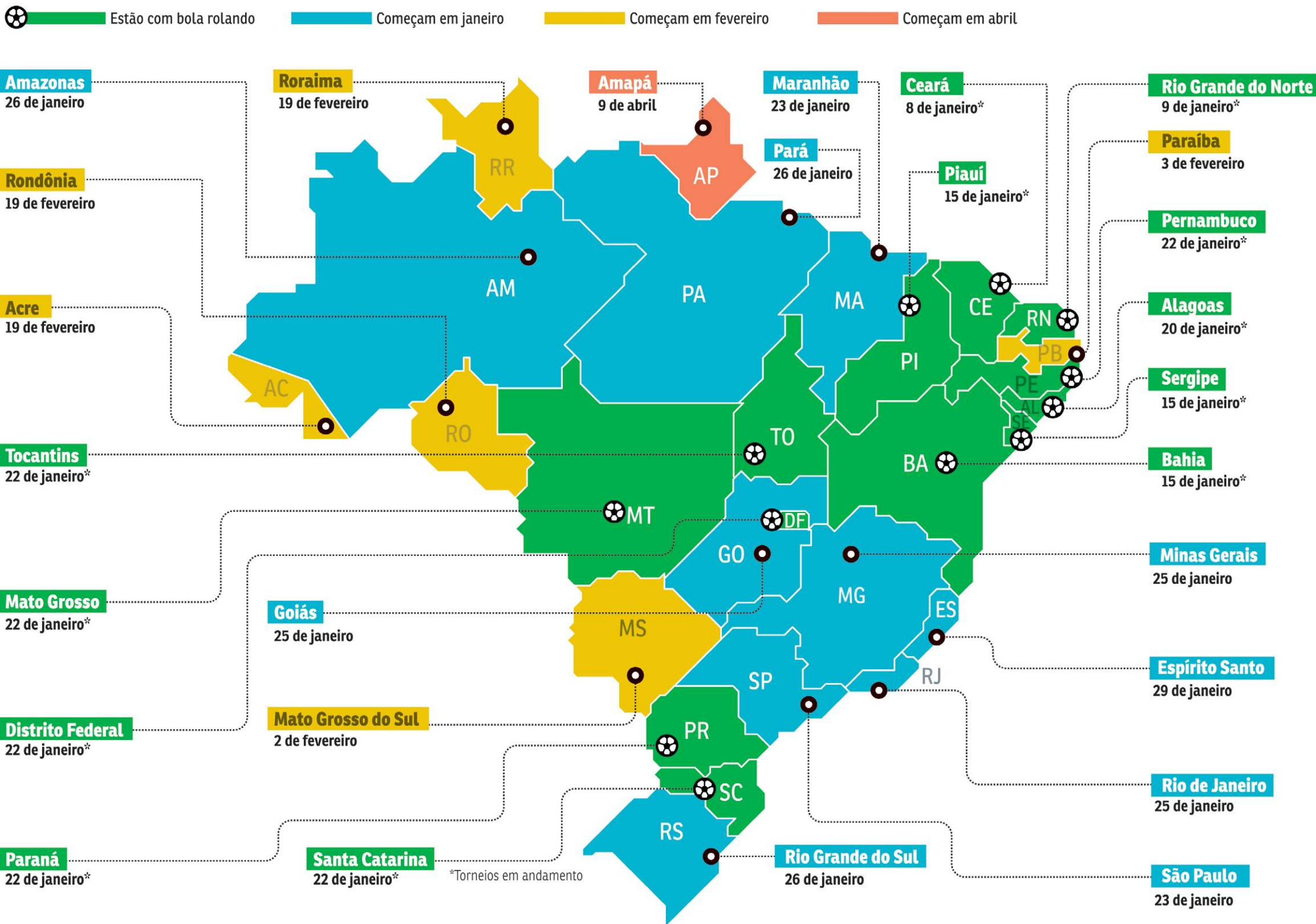
Grêmio é motivo suficiente para ninguém amolecer. Para os clubes pequenos, os torneios regionais se equivalem à Copa do Mundo pela oportunidade de rivalizarem com rivais de grandes camisas.

Neste ano, as disputas serão ainda mais espremidas. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) disponibilizou a janela entre janeiro e abril para os jogos.

Os mais badalados, como o Paulista e o Carioca, seguirão o prazo à risca. Em São Paulo, a bola rola hoje. No Rio, a rivalidade começa na terça. Em outros 12 locais, como o Distrito Federal, a disputa já começou (veja datas no infográfico). Mesmo esvaziados, todos prometem manter o calendário aquecido com base nas inestimáveis rivalidades locais.

Estaduais 2022

Veja quando a bola rola pelo Brasil



Paulistão começa com grandes clubes em estágios distintos

O Campeonato Paulista começa, hoje, com o confronto entre Novorizontino e Palmeiras em Novo Horizonte. O torneio, que completa 120 anos em 2022, terá bola sustentável e transmissão espalhada em seis plataformas diferentes — Record, YouTube, Premiere, Paulistão Play, HBO Max e Estádio TNT Sports — algo que se tornou normal nos eventos esportivos. Fora de campo, o protocolo sanitário seria mais brando, mas foi endurecido à medida que a variante ômicron fez explodir o número de casos de covid-19.

O documento elaborado pela FPF exige que os atletas estejam vacinados e apresentem teste negativo para covid-19 até 24h antes de cada jogo. Ao menos 11 dos 16 times estão com seus elencos imunizados com duas

doses dos fármacos contra o coronavírus. O São Paulo defende o título, o Palmeiras quer chegar à sua terceira final consecutiva, o Corinthians busca ampliar sua soberania em número de conquistas e o Santos joga a fim de se livrar do jejum de seis anos sem ganhar o Estadual, maior seca entre os quatro grandes.

Os rivais, claro, perseguem o troféu, mas têm planos distintos para a competição, sobretudo para a primeira fase. O Palmeiras, primeiro a se reapresentar, não dará tanta atenção ao Paulistão nas próximas semanas porque no início de fevereiro disputa o Mundial, que se tornou obsessão da equipe. Toda a pré-temporada tem sido feita pensando no campeonato da Fifa a ser realizado em Abu Dabi.

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras abre a temporada estadual, hoje, contra o Novorizontino

A delegação viaja aos Emirados Árabes Unidos em 2 de fevereiro. Antes disso, tem quatro compromissos pelo torneio. O primeiro deles é válido pela quinta rodada, mas foi adiantado e vai abrir

o certame diante do Novorizontino.

Embora não tenha feito uma reformulação em seu elenco, o Corinthians pensa no Paulista como uma oportunidade impor-

tante de afinar o entrosamento e encaixar os seus principais atletas, o que não foi feito como Sylvinho gostaria na última temporada devido a lesões. Willian, por exemplo, ficou mais de um mês lesionado. Neste ano, ele, Renato Augusto, Giuliano e Róger Guedes terão neste a companhia de Paulinho, mais um repatriado. Caberá a Sylvinho a missão de encontrar espaço para todos entre os titulares e dar equilíbrio ao time.

São Paulo e Santos, os que mais mexeram em seus elencos — até porque são os que mais precisam mudar — jogam para entrosar suas equipes e fazer um bom início de 2022 depois das péssimas campanhas no Brasileiro do ano passado. Ambos brigaram contra o rebaixamento e foram salvos perto do fim da competição. O Peixe, aliás, também correu risco de queda até mesmo no Paulista de 2021. A temporada foi cheia de sobressaltos e poucas alegrias.

Forças do Interior

No interior não há apenas o poderio financeiro do Braganantino, atual vice-campeão da Sul-Americana, e a tradição de Guarani e Ponte Preta, arquirrivais históricos de Campinas. Existem trabalhos consolidados de times que aparecem com destaque no cenário nacional. São os casos de Mirassol, Ituano e Novorizontino. O primeiro está na Série C do Campeonato Brasileiro e os outros dois aparecem na B.

Em âmbito estadual, o Mirassol deu trabalho em temporadas anteriores e foi semifinalista do Estadual nos últimos dois anos. O time de Novo Horizonte, rival do Palmeiras, na estreia, hoje, às 16h, no estádio Jorjão, em Novo Horizonte, é o atual campeão do Troféu do Interior. Em comum, os três dão tempo para seus técnicos trabalharem e oferecem boas estruturas para os atletas, colhendo os frutos em campo.